

SANTA MARIA. Viseu

No Tesouro da Sé de Viseu guardam-se duas arquetas-relicário, rectangulares e com tampa em dupla rampa. O seu corpo de madeira está coberto com placas de cobre dourado, esmaltadas e figuradas, lembrando-nos que estamos diante de duas peças importadas da região de Limoges (França), certamente em inícios do século XIII. As duas peças são muito semelhantes entre si. Na sua frente, sobre a tampa, em *champlevée*, vemos o Cristo Pantocrator e uma Crucifixão. Um Apostolado, representado sob arcadas, enche a restante superfície. Não nos podemos esquecer da grande força e importância, mas também dinâmica, que a época românica atribuiu ao culto das relíquias.

Texto: Maria Leonor Botelho - Fotografia: Tesouro-Museu da Catedral de Viseu

